XXXIII CONIC 23/24
Congresso de Iniciação Científica
Ciência em Movimento: Construindo o Futuro com Conhecimento
25 a 27 de Novembro de 2024

As relações de poder e as redes de abastecimento de água na Região Metropolitana de Manaus para além da sua metrópole

Euler Cavalcante Eleotério – FAPEAM
Fredson Bernardino Araújo da Silva – Universidade Federal do Amazonas
Marcos Castro de Lima – Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

Este trabalho buscou compreender como as políticas neoliberais de privatização dos serviços públicos, e da água enquanto recurso natural, que se expandiram a partir do atual contexto geopolítico de globalização, no qual o poder divide-se entre Estado, instituições supranacionais e grupos empresariais transnacionais e como se refletiram na prestação, distribuição e acesso à agua na Região Metropolitana de Manaus (RMM) com o propósito de compreender as relações de poder envoltas no abastecimento de água e a sua expressão espacial neste recorte espacial. Para tanto se adotaram os seguintes procedimentos: i) revisão de literatura para compreender a formação da RMM, bem como os elementos administrativos e financeiros da governança da distribuição de água; ii) Consulta a dados secundários em instituições públicas para identificação dos agentes sociais responsáveis prestação dos serviços e caracterizar as formas de distribuição, tratamento e acesso a água e; iii) consulta bibliográfica para comparar os discursos e ações dos agentes sociais no âmbito da prestação dos serviços de abastecimento de água. Os resultados evidenciaram que: A) somente na metrópole Manaus os serviços são operados pelo setor privado, sendo os demais municípios operados pelo setor público a partir de: autarquias municipais, administração direta e companhia estadual de saneamento; B) O uso de soluções alternativas de acesso à água via rede geral é bastante representativo no recorte analisado, especialmente por poços, embora não haja uma fiscalização adequada da qualidade da água; C) Evidenciou-se uma concentração de conflitos por água nos municípios de Autazes e Novo Airão, associados respectivamente a atividades de mineração e a conflitos entre grupos empresariais e quilombolas. As conclusões apontam para o aparelhamento das instituições estatais às necessidades do capital seja pela assunção dos serviços onde o lucro não é possível, seja pelo favorecimento dos interesses de grupos empresariais em detrimento da população em geral.

Palavras-Chave: Região Metropolitana de Manaus; Distribuição e acesso à agua; Conflitos por água

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos membros do Laboratório de Geografia Humana pelas contribuições à realização desta pesquisa e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas pelo Financiamento deste projeto.